

CTENUCHIDAE, NOLIDAE, ARCTIIDAE ET PERICOPIDAE DA ZONA SUESTE DO RIO GRANDE DO SUL*

Ctenuchidae, Nolidae, Arctiidae and Pericopidae of the Southeastern Region of Rio Grande do Sul, Brazil.

Ceslau M. Biezanko**

RESUMO

Na zona Sueste do Rio Grande do Sul foram coletadas 80 espécies de Ctenuchidae, uma de Nolidae, 129 de Arctiidae e 12 de Pericopidae.

Dados sobre épocas de ocorrência, hábitos dos adultos e das lagartas, plantas hospedeiras, são referidos quando conhecidos.

SUMMARY

Eighty species of Ctenuchidae, one of Nolidae, 129 of Arctiidae and 12 of Pericopidae were found to occur at Southeastern Region of Rio Grande do Sul, Brazil.

Data about time of flight, habits of adults and larvae, host plants were referred when known.

INTRODUÇÃO

É escasso o conhecimento da fauna de lepidópteros heteróceros do Rio Grande do Sul.

Poucos são os dados disponíveis sobre as espécies de Ctenuchidae, Nolidae, Arctiidae e Pericopidae que ocorrem no estado (20, 27, 67, 83 e 94).

Procurando fornecer maiores subsídios ao conhecimento das espécies destas famílias foi realizado o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Os imágens obtidos das várias famílias foram determinados por bibliografia e confirmada identificação por especialistas.

Parte do material foi montada em alfinetes entomológicos e parte acha-se

* Parte X dos Arquivos de Entomologia, série A (Contribuição ao conhecimento da fisiografia do Rio Grande do Sul).

** Professor Catedrático. Caixa Postal 15. 96100 - Pelotas, RS, Brasil.

guardada em envelopes entomológicos na coleção do autor, exceto exemplares doados a alguns museus e referidos no texto; todo o material está à disposição dos especialistas para estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram determinadas as seguintes espécies:

CTENUCHIDAE

(Amatidae, Euchromiidae, Glaucomidae, Hexaneuridae, Syntomidae)

Aclytia heber (Cramer, 1780)

Escassa, à luz. Voa em janeiro, de março a junho.

Aclytia klagesi Rothschild, 1912

Pouco numerosa, à luz. Voa em outubro.

Aclytia terra Schaus, 1896

Frequente, à luz. Voa em abril, maio e outubro.

Foram obtidos exemplares de Caxias do Sul.

Segundo o Prof. Forbes a distinção entre *A. terra* Schaus e *A. klagesi* Roths. faz-se do seguinte modo: "*Aclytia klagesi* Roths. has a green abdomen, with white under side in male; *A. terra* Schaus has a blue abdomen with yellow under side in male".

Androcharta rubricincta (Burmeister, 1878) (=*A. leechi* Druce, 1893)

Rara. Voa em março e novembro.

"*A. rubricincta* Burmeister, 1878 has priority over *A. leechi* Druce, 1893.

They were described from Argentine and the Amazonas respectively, so there is a possibility that *leechi* may be a good race." (Forbes)

De acordo com WATSON et alii (127) o gênero *Androcharta* é sinônimo de *Eucherha*.

Argyroeides braco (Herrich-Schaeffer, 1855)

Frequente, nas moitas floridas. Voa em janeiro e dezembro.

Argyroeides flavipes Hampson, 1898

Rara, à luz. Voa em fevereiro.

"*A. flavipes* Hampson (note that the slender segment in the third of abdomen unlike those wasp-like ones that belong in the Euchromiinae, this is Ctenuchinae)" (Forbes)

Argyroeides molybdophora Hampson

Rara, nas moitas floridas. Voa em abril.

Argyroeides sanguinea Schaus, 1896

Escassa, à luz. Voa em março e abril.

Distingue-se *A. sanguinea* Schaus de *A. braco* Herrich-Schaeffer, conforme acentua o Prof. Forbes porque: "A. sanguinea Schaus has the abdomen red with a black anal luft."

Callopepla grandis Rothschild, 1912

Escassa. Voa durante o dia, nas moitas floridas, em abril.

"I think this may perhaps be an extreme form of *inachia*." (Forbes)

Callopepla inachia (Schaus, 1892)

Rara, à luz. Voa em abril e agosto.

"Many thanks for the copy of the description of *Glaucoptis iyra* Mabilde. I have gone over every single plate of Stoll both volume 4 of Cramer, which he edited and the supplement to Cramer which he did entirely. There is no figure with any resemblance to Mabilde's description and no name with any resemblance to "iyra", so some other author must have been intended. The Mabilde's description does not fit *Cyanopella indecisa*, but it could be made to fit the male of *Callopepla inachia* Schaus (♀ 1892, male *katima* Schaus, 1896). The female which you sent me under the number CB 884 has much more orange on the basal half of the fore wing. So I suppose the entry should be: *Callopepla inachia* Schaus (syn.: *katima* Schaus) (syn.: *iyra* Mabilde in error, not) with the note the Mabilde writers "iyra" Stoll, but there is no species of Stoll's which resemble this either in name or appearance, nor any *iyra* by any other author." (Forbes)

Callopepla similis (Heylaerts, 1890) (=*C. orbona* Druce, 1893)

Escassa, à luz e nas moitas floridas. Voa em janeiro, fevereiro, abril, maio, setembro e outubro.

"Schaus considered them the same; *similis* Heyl. (1890) has priority over *orbona* Druce (1893)." (Forbes)

Cosmosoma ange (Linnaeus, 1767) (=*C. omphale* Huebner, 1827)

Não é muito comum, à luz. Voa de abril a dezembro.

As lagartas vivem sobre o guaco: *Mikania scandens* Willd. (Compositae) e o porongueiro: *Lagenaria vulgaris* L. (=*L. leucantha* Rusby) (Cucurbitaceae).

Cosmosoma centrale Walker, 1857 (=*C. bura* Herrich-Schaeffer)

Escassa, à luz. Voa de abril a setembro.

Cosmosoma hanga Herrich-Schaeffer, 1854

Escassa, à luz. Voa em maio, junho, setembro e outubro.

Cosmosoma regia Schaus, 1894 (=*C. nicippe* Druce, 1897)

Muito rara, à luz. Voa em junho.

Eis o que nos comunicou o Prof. Forbes com respeito ao nome válido para esta espécie: "*Cosmosoma regis* Schaus is valid (1894 against 1897)."

Cosmosoma telephus (Walker, 1854)

Rara, à luz. Voa em janeiro e junho.

Ctenucha jonesi Rothschild, 1912

Rara. Voa nas capoeiras em fevereiro e outubro.

Ctenucha mortia Schaus, 1901

Escassa. Aparece a luz, mas também voa durante o dia nas muitas floridas, nos matos e parques. Voa em janeiro, de março a maio, em agosto, setembro e dezembro.

Ctenucha vittigera nivosa Walker, 1869

Escassa. Aparece a luz e também nas muitas floridas. Voa em março e abril.

No comentário que passamos a transcrever, o Prof. Forbes ratificou a determinação que fizera anteriormente, prestando-nos ainda alguns esclarecimentos: "Ctenucha vittigera, race nivosa Walker. The ground color is much lighter gray than *divisum*, and all the veins are more broadly striped with white. Typical *vittigera* is from Chile."

Cyanopepla jucunda (Walker, 1854) (=C. *fastuosa* Ménétriés, 1857)

Rara, em Pelotas e Cascata; no Passo do Salso é mais frequente. Voa em janeiro, março, abril, julho, setembro, novembro e dezembro, durante o dia, principalmente das 11 da manhã às 2 da tarde. Possuímos exemplares de Bage.

"Jucunda and *fastuosa* Walker are 1854, *fastuosa* Men. in error was published 1857. Fulvida Herrich-Schaeffer was published apparently the same year for *fastuosa* Walker." (Forbes)

Cyanopepla julia Druce, 1883

Muito rara, à luz. Voa em maio.

Delphyre flaviventralis Hampson, 1901

Escassa à luz. Voa em maio.

Delphyre hebes Walker, 1854

Escassa, à luz. Voa de março a junho.

As lagartas vivem sobre a figueira cultivada: *Ficus carica* L. (Moraceae).

Dinia aeagrus (Cramer, 1779) (=Dinia aeagrus Hampson, nec Cramer (WATSON et alii, 127)).

Escassa, durante o dia, nas muitas floridas. Voa em abril.

Diptilon flavipalpis Hampson, 1911

Pouco numerosa. Voa em maio e junho.

Diptilon philocles (Druce, 1896)

Um exemplar desta espécie foi capturado em Bagé no mês de julho e remetido ao Museum of Comparative Zoology at Harvard University.

Diptilon telamonophorum Prittewitz, 1870

Rara. Voa durante o dia, nas muitas floridas, nos meses de fevereiro, maio e junho.

Episcepsis obsoleta (Burmeister, 1878)

Escassa à luz. Voa em março, maio, junho, novembro e dezembro.

Eucereon album (Druce, 1894) (=E. *agylloides* (Dyar, 1912))

Comum, à luz. Voa em setembro e outubro.

"I think it is truly Euchromiid, but the two families really run into other and boundary is somewhat arbitrary. If the boundary were to be changed from the one used by Hampson I think more likely some of the first genera of Arctiidae would be transferred to the Euchromiidae, since *Eupseudosoma* at least has the Euchromiid of caterpillar." (Forbes)

Eucereon capsica (Schaus, 1896)

Escassa, à luz. Voa em agosto.

Eucereon chalcodon Druce, 1893

Escassa. Voa de março a junho.

As lagartas vivem sobre a oliveira: *Olea europaea* L. e a oliveira cheirosa: *Osmanthus fragrans* Lour. (Oleaceae).

Eucereon confine Herrich-Schaeffer, 1855

Rara. Voa em abril e junho.

Eucereon dilutius Rothschild, 1912

Frequente, a luz. Voa de março a maio, em setembro, novembro e dezembro.

"I think *Eucereon dilutius* Rothschild the best name for this. *Eucereon tarona* Hampson is in the collection here from Panama. It has a black head with only fine white outlines; *leria* is a synonym of *tarona*, but the species figured by Hampson under this name of *leria* appears to be something else." (Forbes)

Segundo HAMPSON (51) esta espécie é sinônimo de *Eucereon tarona* Hampson, 1898.

Eucereon discolor (Walker, 1856)

Capturamos um único exemplar, à luz, em junho de 1951. É uma espécie comum em Blumenau, Joinville e outras localidades de Santa Catarina.

Eucereon ladas Schaus, 1892

Escassa, à luz. Voa em maio, julho e agosto.

Eucereon leucophaeum (Walker, 1855)

Escassa, à luz. Voa em abril, julho, setembro e outubro.

As lagartas vivem sobre o jasmim manacá: *Brunfelsia hopeana* Benth. (Solanaceae); a oliveira: *Olea europaea* L. e a oliveira cheirosa: *Osmanthus fragrans* Lour. (Oleaceae).

Eucereon quadricolor (Walker, 1855) (=*Thiages quadricolor* Walker)

Comum, à luz. Voa em agosto e outubro.

Eucereon rosa (Walker, 1854) (=*E. lychnis* Zerny)

Escassa, à luz. Voa em janeiro, maio, setembro, novembro e dezembro.

Eucereon setosum (Sepp, 1848)

Rara, à luz. Voa em junho e setembro.

Eucereon striatum (Druce, 1889)

Escassa, à luz. Voa em fevereiro, março, maio e setembro.

Eucereon vestalis Schaus, 1892

Frequente, à luz. Voa de janeiro a maio.

"Note the inner wings, and that vein R_2 is definitely stalked and the stem of R_{3-5} ; the males lacks the sex-patch, but this one is a female." (Forbes)

Conforme WATSON et alii (127) o gênero *Eucereon* pertence à família Arctiidae, não se sabendo, até o momento, em que gênero ou gêneros ficarão as espécies de Ctenuchidae colocadas neste gênero.

Eurota hermione (Burmeister, 1878)

Escassa, nas moitas floridas. Voa em abril.

Eurota herrichi Butler, 1876

Muito escassa, à luz. Voa de fevereiro a maio, em setembro e dezembro.

O Prof. Forbes teve a gentileza de nos prestar informações a respeito da grafia correta que se deve atribuir ao nome específico, conforme segue: "Herrickii was original. Some authorities think that the difference of *i* and *ii* not important, and make all names uniform in this (e.g. Hampson writes all with one *i*) but *h* is definitely a mistake."

Também incluímos, a seguir, importantes considerações do mesmo colega sobre a nomenclatura: "Hampson considers herrickii and sericaria different species, separating them by the shade of color, and presence or absence of a whitish streak on the fore wing below the Costa. I suspect they may be merely forms and if so sericaria would be priority. But it is to be credited to Perty, 1834. Sericaria of Herrich-Schaeffer in error is herrickii."

HAMBLETON & FORBES (47) e SEITZ (93) grafaram *herrichi* (com *h* e um *i*) devido ser a espécie dedicada a Herrich.

Eurota histrio (Guérin, 1843)

Muito rara, à luz. Voa em maio.

Eurota joergenseni Orfila, 1931 (=*E. paraguayensis joergenseni*, 1913, nec Schrottky, 1911)

Rara, à luz. Voa em maio.

"I have seen nothing like this. It is possibly a female of *Eurota joergenseni* but not sufficiently like male." (Forbes)

Eurota pictula Walker, 1854 (=*E. picta* Herrich-Schaeffer, 1853)

Escassa, nas flores. Voa em janeiro.

"*E. pictula* Walker appears to have priority in this case (1853 against a supposed date of 1854)." (Forbes)

Eurota strigiventris (Guérin, 1830)

Comum, à luz. Voa de janeiro a maio, em julho, agosto e dezembro. Aparece também durante o dia.

As lagartas vivem sobre a maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng) Less. (Compositae).

Euthyone celenna (Schaus, 1892) (=*Thyone celenna* Schaus, 1892)
Escassa, à luz. Voa de março a maio e de setembro a novembro.

Distingue-se *Thyone celenna* Schaus de *Thyone placida* Schaus, conforme o comentário do prof. Forbes a seguir: "T. celenna dark gray head with blue iridescence; light gray head is placida, both of Schaus. There is also a difference in wing form and pattern but the different head is most striking."

Euthyone placida (Schaus, 1896) (=*Thyone placida* Schaus, 1896)
Escassa, à luz. Voa em abril, maio, setembro e outubro.

Euthyone trimaculata (Jones, 1908) (=*Thyone trimaculate* Jones, 1908)
Escassa, à luz. Voa em junho e novembro.

Euthyone Watson, 1980, nome novo para *Thyone* Walker, 1854, pre-ocupado (WATSON et alii, 127).

Holophaea erharda Schaus, 1927

Frequente, tornando-se em certos anos, muito comum. Aparece a luz e também durante o dia, nos matos. Voa de janeiro a abril e em dezembro.

Pedimos ao Prof. Forbes que confirmasse ou corrigisse a nossa determinação, examinando exemplares que pusemos ao seu dispor e ele ponderou o seguinte: "No. 3507 (*Holophaea erharda* Schaus). I suppose correct, but I cannot separate this from *Paramya aegetus*."

Horama panthalon viridifusa (Schaus, 1904) (=*Horama flavata* Jones, 1908;
H. fulvitarsis Schrottky, 1912)

Muito rara, à luz. Voa em agosto e novembro.

"*Horama flavata* Jones, 1908, has priority over *H. fulvitarsis* Schrottky, 1912." (Forbes)

Hyaleucerea mundula (Berg, 1882)

Frequente, à luz. Voa em fevereiro, maio, julho, agosto e outubro.

As lagartas vivem sobre a ana-bolena: *Boussingaultia gracilis* Miers (Balsellaceae).

Hyaleucerea vulnerata Butler, 1875

Rara, à luz. Voa em agosto e de outubro a dezembro.

"1768, 1769 is *Hyaleucerea mundula* Berg (*Halesidota* of Berg). Note that the male has a sex-patch where the wings overlap, and R_2 (vein 10) of fore wing is connate from apex of the cell." (Forbes)

Isanthrene ustrina Huebner, 1827

Não é muito numerosa. Voa em outubro e novembro.

Isanthrene incendiaria (Huebner, 1827)

Escassa, à luz. Voa em julho e agosto.

Lepidoneiva erubescens (Butler, 1870) (=*Cosmosoma teuthras erubescens* (Butler, 1876))

Escassa, à luz. Voa em maio, agosto, outubro e dezembro.

Para maiores detalhes, quanto ao gênero e espécie, consultar TRAVASSOS Fº (114 e 116) e WATSON et alii (127).

Macrocneme coerulescens Dognin, 1906

Frequente, à luz. Voa de janeiro a maio e em dezembro. SEITZ (93) grava *caeruleascens*.

Macrocneme leucostigma (Perty, 1834)

Comum. Voa durante o dia e, à noite, é atraída aos focos luminosos. Voa em abril e de julho a dezembro.

As lagartas vivem sobre o guaco: *Mikania scandens* Willd. (Compositae); e a camará: *Lantana aculeata* L. (Verbenaceae).

No "SEITZ", *Macrocneme lades lades* Cramer figura como sinônimo de *Macrocneme leucostigma* Perty, porém, conforme comentário do Prof. Forbes, que incluimos a seguir, são duas espécies diferentes: "It was impossible to determine exactly what *lades* Cramer and *maja* Fabricius were; but *lades* was a species with solid black fore wing, so none of yours. *Maja* (not *naja*) Burmeister was intended to be *maja* Fabricius; what is really was could only be determined by examining Burmeister's material. Note that Hampson mistakenly used *lades* for *leucostigma*."

"You have sent large numbers of two species; the one with more extensive and deeper true blue is *coerulescens* Dognin. You also have sent two females of the second group of the genus (without the four white spots at base of abdomen), but I cannot determine them on the female alone (1873, 1882). The best guess is that they are *sura* Schaus."

"*Macrocneme leucostigma* Perty is a very distinct species, though specimens have been sometimes labelled *lades* in error. The original figure of *lades* shows only a very little blue-green at base of fore wing, and certainly belongs in the other group of the genus; I have not definitely recognized it." (Forbes)

Macrocneme sura (Schaus, 1901)

Escassa, à luz. Voa em setembro.

Mesolasia melanobasis (Druce, 1891)

Escassa, à luz. Aparece também durante o dia, nas muitas floridas. Voa de janeiro a abril.

De acordo com WATSON et alii (127), este gênero é sinônimo de *Aethria*.

Mesothen desperata (Walker, 1856)

Rara, à luz. Voa em janeiro e setembro.

Neotrichura nigripes (Heylaerts, 1890) (=*N. dukinfieldia* Schaus, 1927; =*N. penates* Druce, 1896)

Rara, à luz. Voa em maio, junho e de agosto a outubro.

Com respeito a nomenclatura válida para esta espécie o Prof. Forbes comunicou-nos o seguinte: "Neotrichura nigripes Heyl. (1890) has priority over *penates* (1896) and *dukinfieldia* (1927). I have not been able to discover the complete name but Schaus always wrote *dukin*; whether he is the same person as E. D. Jones is also something I have not been able to prove yet, but I think so."

Paramya aenetus (Schaus, 1896)

Rara, à luz. Voa em dezembro.

Paramya, nome genérico pré-ocupado em Mollusca, foi substituído por *Metamyia* (TRAVASSOS Fº, 118; WATSON et alii, 127).

Paraethria triseriata (Herrich-Schaeffer, 1855)

Escassa, à luz. Aparece também durante o dia. Voa em outubro e novembro.

Philoros affinis (Rothschild, 1912)

Comum, à luz. Voa de janeiro a maio, em julho, agosto e novembro.

As lagartas vivem sobre a maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less. (Compositae).

"CB 913, 914 *Philoros affinis* Rothschild, 1912. This species or race frequently goes as *opaca*, and I have determined it for you as such, but the true *opaca* came from Central America (Guatemala) and is presumably different. I have no material of this group from Central America." (Forbes)

"Note *opaca* is a synonym of *rubriceps*, the related species of Central America." (Forbes)

Phoenicoprocta analis Schrottky, 1919 (=*P. nigrivalvata* Dognin, 1911)

Frequente. Voa nos matos do antigo Instituto Agronômico do Sul, em fevereiro, março, outubro e novembro.

"*Ph. analis* Schr., 1909 is valid; the other name was originally spelled *P. nigrivalvata* Dognin." (Forbes)

Phoenicoprocta teda (Walker, 1854)

Escassa, à luz. Voa de fevereiro a abril. Pode ser encontrada durante o dia nas moitas floridas.

As lagartas vivem sobre a maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less. (Compositae).

Phoenostacta haematobasis Hampson, 1898

Escassa, nas moitas floridas. Voa em março e abril.

Pseudosphex ichneumoneus (Herrich-Schaeffer, 1854)

Escassa. Voa em março.

Pseudosphex neverca Schaus, 1901

Escassa. Voa em janeiro, abril e maio.

Pseudosphex polybia Kaye, 1911

Escassa. Voa em abril e maio.

Pseudosphecia polybivides Burmeister, 1878 (=*P. sericea*, Schrottky, 1910)

Escassa. Voa em abril e maio.

Psilopleura haemasoma (Curtis, 1812)

Escassa, nas moitas floridas e à luz. Voa de março a maio.

"There are two species mixed in this lot. The one with the body almost all red is *Psilopleura haemasoma* Curtis, the one *Rhynchopyga* with only a little red is the true *Rhynchopyga meisteri* (see report last month)." (Forbes)

"1357m not *haemasoma* (I have compared the original figure of Curtis), I think *meisteri* Berg is best, but it is not quite the same as your which may possibly be a new species." (Forbes)

"The one with red X on label...small, with a red coxa, and the orange spot of fore wing in the all is *Psilopleura haemasoma* Curtis." (Forbes)

Rhynchopyga castra Jones, 1912

Rara, à luz. Voa em fevereiro e março.

"Nothing quite like this in National Museum but I think it is the female of *Rhynchopyga castra* Jones, the male in the National Museum has the dorsum of abdomen wholly blackish." (Forbes)

Rhynchopyga meisteri (Berg, 1883)

Escassa, à luz. Aparece também nas muitas floridas. Voa de março a junho e de outubro a dezembro.

Rhynchopyga sp.

É escassa, nas muitas floridas. Voa em fevereiro e março.

"The larger one with black and white coxa, and the yellow spot on fore wing beyond the cell, is a *Rhynchopyga*, but does not agree well with *meisteri*." (Forbes)

Saurita bipuncta Hampson, 1898

Comum durante o dia e, à noite, à luz. Voa de março a maio e em setembro e outubro.

As lagartas vivem sobre o abacateiro: *Persea gratissima* Gaertn. (Lauraceae).

Saurita cassandra (Linnaeus, 1758)

Escassa, à luz. Voa em abril e maio.

As lagartas vivem sobre o abacateiro: *Persea gratissima* Gaertn. (Lauraceae).

Saurita haematica (Perty, 1834)

Rara, à luz. Voa em janeiro e março.

Tipulodes ima Boisduval, 1832

Frequente. Voa nas clareiras dos matos do antigo Instituto Agronômico do Sul e nos parques, nos meses de fevereiro a julho e em outubro e novembro.

Trichura cerberus (Pallas, 1772)

Pouco numerosa. Voa em março.

Trichura latifascia (Walker, 1854)

Rara, à luz. Voa em janeiro.

NOLIDAE

Roeselia bifiliferata (Walker, 1862)

Escassa, à luz. Voa em fevereiro, abril e de outubro a dezembro.

ARCTIIDAE

Lithosiinae

KIRIAKOFF (59) apresentou razões bastante interessantes e convincentes para elevar a subfamília Lithosiinae ao grau de família Lithosiidae.

WATSON et alii (127) conservaram como subfamília.

Afrida amphithrepta Dyar, 1913

Escassa, à luz. Voa em maio, julho, outubro e novembro.

Ao determinar esta espécie, o Prof. Forbes escreveu o seguinte: "*Afrida amphithrepta* Dyar (middle fifth of costa contrasting dark brown between the two black dashes)."

Noutra oportunidade, o mesmo colega, chamou-nos a atenção para o que segue: "Note that the dark spot at middle of costa of fore wing is larger (longer) and much darker as whole."

Afrida melicerta (Druce, 1885)

Escassa, à luz. Voa em maio.

Afrida oligoglotta Dyar, 1913

Escassa, à luz. Voa em maio e novembro.

Entre os exemplares de *Afrida superciliosa* Dyar, o Prof. Forbes encontrou três que pertencem a *A. oligoglotta* Dyar, conforme ele declarou no seguinte trecho: "These are mostly if not all *Afrida superciliosa* Dyar. About three specimens with less black on fore wing and thorax almost wholly white may be *oligoglotta* Dyar (will compare the types at Washington). 1485z is also *superciliosa*."

"The specimen with two small black dashes near middle of costa is *Afrida oligoglotta* Dyar." (Forbes)

Afrida superciliosa Dyar, 1913

Escassa, à luz. Voa de maio a julho e de outubro a dezembro.

"This genus stands in our lists as a Lithosiid, but is completely abnormal. You may possibly be right considering it Acontiinae." (Forbes)

Agylla argentea (Walker, 1863)

Comum, à luz. Voa em março, abril, setembro, novembro e dezembro.

"I think not *nivea*, it looks more like *argentea* Felder (I don't know how to settle the question of the two *argenteas* - of Walker and Felder - yet!" (Forbes)

"*Agylla argentea* Walker. (has priority) Note sex-patch on male hindwing." (Forbes)

Agylla corcovada (Schaus, 1894)

Frequente, à luz. Voa em novembro e dezembro.

Agylla delicia Schaus, 1905

Comum, à luz. Voa em novembro.

"I think this is *delicia* Schaus, certainly not *separata*. Note the pale head gray thorax, limited yellow sex-patch on under side of hind wing, and broad

gray stripe along inner margin of fore wing." (Forbes)

Agylla marcata Schaus, 1894

Muito comum, à luz. Voa em março e abril.

Agylla nivea (Walker, 1856) (=*Agylla argentea* Felder, 1874)

Muito comum, à luz. Voa em março, abril e de junho a agosto.

"This sending are typical *nivea* with no gray on thorax." (Forbes)

"*Agylla nivea* Walker A. *marcata* has the same structure but a broad gray band on inner margin of fore wing." (Forbes)

"*Agylla nivea* Walker; *marcata* has a forked gray strak near base of inner margin; and the specimens you sent it are from Guarani only." (Forbes)

Agylla separata (Schaus, 1894)

Muito comum. Em enormes quantidades, junta-se aos focos luminosos de maio a outubro e em dezembro.

Aristosia judas Huebner, 1827

Rara. Voa em janeiro.

Areva subfulgens Schaus, 1896

Escassa, à luz. Voa em abril, maio, outubro e novembro.

As lagartas vivem sobre a peperomia; *Peperomia sandersii* A.D.C. e a periparoba: *Piper umbellatum* L. (Piperaceae).

Este gênero figura em vários trabalhos (Lima e outros) na família Nolidae; pertence, porém, a Arctiidae, Lithosiinae conforme a opinião do Prof. Forbes: "Areva is not at all a Nolid. It is a normal Lithosiid; whether one considers this a subfamily (as I do) or a separate family (as the National Museum people do), is a matter of opinion. The true Nolidae are quite different little insects, with more triangular wings, - bearing little tufts of rough scales (and also with quite different larvae, with one pair of prolegs lost)."

"Areva is a perfectly normal lithosiid, closely related to *Lithosia* itself." (Forbes)

Clemensia marmorata Schaus, 1896

Muito rara, à luz. Voa em novembro e dezembro.

Eudesmia argentinensis (Rothschild, 1912) (=*Cisthene argentinensis* Rothschild)

Frequente. Voa durante o dia, em março.

Obtivemos exemplares de Canguçu.

Eudesmia ruficollis (Donovan, 1798)

Rara, à luz. Voa em abril.

Illice cryptopyra Hampson, 1903

Escassa, à luz. Voa em novembro e dezembro.

Illice ditrigona Schaus, 1899

Escassa, à luz. Voa em fevereiro.

Illice dives Schaus, 1896

Escassa, à luz. Voa em maio e julho.

Illice rhodocraspis Hampson, 1905

Escassa, à luz. Voa em janeiro, março, maio e dezembro.

Illice rosacea Schaus, 1896

Rara, à luz. Voa em janeiro e março.

Illice roseiceps Hampson, 1905

Escassa, à luz. Voa em março e abril.

Illice ruficollis Schaus, 1896

Frequente, à luz. Voa em fevereiro e março.

Illice sp. n.

Escassa, à luz. Voa em novembro e dezembro.

Exemplar em Cornell University.

Eis o que o Prof. Forbes comunicou a respeito: "This is the species figured in "SEITZ" as *endoxantha* Hampson, but incorrectly, since that species has yellow hind wings, and is present in the National Museum. This one probably new."

Lamprostola pascuala (Schaus, 1896)

Escassa, à luz. Voa em maio, junho e dezembro.

"*Lamprostola pascuala* Schaus. I have compared the type but cannot be quite sure it is identical, since both have the hind wing partly folded and in different ways."

"In the case of 1747 this is a different species than sent before. Note the shape of the dark border of hind wing. *Metalobosia varda* Schaus had it extremely broad about the apex, then extended in along the costa and tapering very strongly toward anal angle, so it runs nearer the base at the costal than at the anal side of the wing; in *L. pascuala* the border is less wide at the apex, remains thicker in proportion to the anal angle, and is not extended toward the base along the costa; *pascuala* is also smaller." (Forbes)

Lycomorphodes strigosa (Butler, 1877)

Escassa, à luz. Voa em julho, novembro e dezembro.

Metalobosia varda (Schaus, 1896)

Escassa, à luz. Voa em janeiro, maio, junho, novembro e dezembro.

Alguns exemplares foram oferecidos ao Museum of Comparative Zoology at Harvard University.

"1747 is two species: *Metalobosia varda* Schaus with dark fore coxa, etc., and *Lamprostola pascuala* with cream fore coxa and the male with a curling hair-pencil on hind wing below. (also Schaus)." (Forbes)

Nodozana thricophora (Hampson, 1900)

Escassa, à luz. Voa em abril, maio e dezembro.

Paratype univitta (Hampson, 1900) (=*Euryptidia univitta* Hampson)

Frequente em Pelotas, Cascata e Monte Bonito, sendo numerosa no Retiro.
Voa em março e abril.

O pronunciamento do Prof. Forbes a este respeito é o seguinte: "I have been using *Euryptidia*. *Paratype* was founded by Felder in a very ambiguous way, but I think it was intended merely to a substitute name for *Isanthrene* (Ctenuchidae). He cites *Isanthrene* Huebner in parenthesis."

"*Paratype* has priority (1874) but was missed originally by Hampson, and has had little use. It should be used under the rules, and was in fact accepted by Hampson when he discovered it (1914)." (Forbes)

Pronola magniplaga Schaus, 1899

Escassa, à luz. Voa em abril.

Pronola perdifusa Dognin, 1912

Rara, à luz. Voa em abril.

Exemplar oferecido ao Museum of Comparative Zoology at Harvard Universi-

DRAUDT (39) cita esta espécie como procedente da Colômbia.

Rhabdatomis mandana (Dyar, 1907) (=*Diarhabdosia mandana* Dyar, 1907)

Comum, à luz. Voa de fevereiro a agosto.

Talara grisea Schaus, 1896

Escassa, à luz. Voa em abril.

Talara leucocera Druce, 1899

Rara. Voa em novembro e dezembro.

Arctiinae

Aemilia brunneipars Hampson, 1909

Escassa, à luz. Voa em maio.

Agaraea rectilinea (Burmeister, 1878)

Escassa, à luz. Voa em março, agosto e novembro.

Agoraea, um erro de grafia, ocorrido após a descrição (WATSON et alii, 127).

Agaraea semivitrea Rotschild, 1909

Escassa, à luz. Voa de março a maio e em novembro.

Amastus antonio Dognin, 1901

Escassa, à luz. Voa em junho.

Amastus elongata Felder, 1874

Não é rara, à luz. Voa em julho e dezembro.

As lagartas vivem sobre erva de bicho: *Polygonum acre* H.B.K. (=*P. punctatum* Ell.) e *P. acuminatum* H.B.K. (Polygonaceae).

Amastus formosana Schaus, 1919

Escassa, à luz. Voa em outubro e novembro.

Ammalo helops (Crämer, 1775)

Muito comum. Espécie bivoltina. Voa em fevereiro, março e de outubro a dezembro.

As lagartas vivem sobre a figueira cultivada: *Ficus carica* L. e a figueira do mato: *Ficus subtriplinervia* Mart. (Moraceae). O tempo de crisálida é de 24 a 25 dias.

Constatando que uma lagarta desta espécie coletada em 26.XI.1947, estava parasitada, enviamos-la ao Dr. Everard E. Blanchard, entomólogo do Instituto de Patologia Vegetal do I.N.T.A. (Buenos Aires, Argentina). Devido ao mau estado de conservação do parasito encontrado, o Dr. Blanchard somente pôde identificá-lo como pertencente ao gênero *Protypophaemyia*, espécie próxima a *semiaurata* Blanchard (Diptera, Exoristidae, Sturmii).

Antarctia brunnea Huebner, 1827

Comum. Voa em janeiro, fevereiro e dezembro.

Antarctia costata Burmeister, 1878 (=*A. bergi* Schaus, 1896)

Frequente, à luz. Voa em abril e dezembro.

"According to Hampson, *A. costata* Burmeister, 1876 is the same as *bergi* Schaus, 1896, but in this difficult genus one will not really be sure until either the life histories are worked side by side or the genitalia are found to have (or lack) difference." (Forbes)

Antarctia cnethocampoides Rothschild, 1910

Comum, à luz. Voa em agosto.

Em duas oportunidades, o Prof. Forbes determinou e depois confirmou a determinação desta espécie: ".....*cnethocampoides* Rothschild, with a heavy blackish subterminal band one fore wing but no marginal blackish on hind wing."

"It is much darker than Rothschild's figure, but I still think correct."

Antarctia dukinfieldia (Schaus, 1896)

Não é rara, à luz. Voa em maio e junho.

SEITZ (93) e ZIKAN & ZIKAN (129) grafaram *dukinfieldia* (com c).

Antarctia emerita Schaus, 1933

Frequente, à luz. Voa em janeiro, abril e de outubro a dezembro.

"*Antarctia emerita* Schaus. The correct male of this has about the basal 2/5 of hind wing yellow, without any discal dot; your 1735 may possibly be it, but has much more yellow than the types." (Forbes)

Antarctia servida Schaus, 1901

Frequente, à luz. Voa em abril.

Antarctia fosteri Rothschild, 1910

Escassa, à luz. Voa em julho.

Os exemplares que coletamos, acham-se na Cornell University.

"A single male with very pale coloring and somewhat concave costa, agrees with the original figure of *fosteri* Rothschild." (Forbes).

Antarctia fusca (Walker, 1856) (= *Maenas fusca* Walker)

Muito comum à noite, às luzes. Voa de fevereiro a junho, em setembro, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre o crisântemo: *Chrysanthemum indicum* L.; a dália: *Dahlia variabilis* L.; a margarida: *Crysanthemum leucanthemum* L. (Compositae); o jasmim azul: *Plumbago capensis* Thunbg. (Plumbaginaceae); a malva miúda: *Malva parviflora* L.; a malva grandiflora: *Althaea rosea* Cav.; o mimo de Vênus: *Hibiscus rosa sinensis* L.; o quiabeiro: *Hibiscus esculentus* L. (Malvaceae); o mamoeiro: *Ricinus communis* L. (Euphorbiaceae); o plátano: *Platanus orientalis* L. (Platanaceae); roseiras: *Rosa* spp. (Rosaceae); trombeteira: *Datura arborea* L. (Solanaceae); o águia-pé: *Eichhornia azurea* Kunth. e *Eichhornia crassipes* Solms. (Pontederiaceae); e o pelargônio comum: *Pelargonium zonale* Willd. (Geraniaceae).

Em junho e julho de 1949, no Parque Souza Soares, onde existia grande número de pelargônios (também chamados impropriamente de gerânios), apareceram as lagartas desta espécie em tão grande quantidade que aniquilaram por completo estas plantas. (observação do Dr. M. de Souza Soares).

Antarctia multifarior (Burmeister, 1878)

Frequente, à luz. Voa em março.

Vários exemplares foram remetidos ao Prof. Forbes que assim se pronunciou: "I think this one with pale hind wing with dark border, powdery brown and yellowish fore wing and strong discal spots is *multifarior* Burmeister. Specimens also numbers 930, 932, 935 and 2837, and come mostly from Guaraní, but also Pelotas and Uruguay."

Outras indicações para a distinção entre *Antarctia multifarior* Burm. e *A. fusca* Walk.: "No. 935 two males are *multifarior* Burm., the hind wing whitish with more or less distinct blackish subterminal spots."

Antarctia phaeocera Hampson, 1905

Comum, à luz. Voa em março, abril e dezembro.

"No. 3411a ♂, b ♀ *Antarctia phaeocera* Hampson. I have no authentic material to compare, but the description and figures fit well." (Forbes)

Antarctia paula (Schaus, 1896)

Comum, à luz. Voa em março, abril, julho, setembro e novembro.

O Prof. Forbes determinou esta espécie com o seguinte comentário: "This is the species I reported from Viçosa as *paula* Schaus, I think correctly."

Antarctia persimilis (Burmeister, 1878)

Muito comum, à luz. Voa em julho, novembro e dezembro.

O Prof. Forbes emitiu importante parecer sobre esta espécie, embora sem fazer uma afirmativa definitiva para efeito de identificação, conforme trecho que passamos a transcrever: "Antarctia (s) with dark hind wing, bearing this number are probably *Antarctia persimilis* Burmeister. One is also no. 25.905 and one is

CB 3154. I rather think you also sent the correct female of this under no. 1732 (Schedule 150)."

Antarctia variegata (Schaus, 1896) (=Motada variegata Schaus, 1896)

Rara, à luz. Voa em março, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre a barba de velho: *Dendropogon usneoides* (L.) Raf. (=*Tillandsia usneoides* L.) (Bromeliaceae)

As lagartas aparecem em fins de outubro, os imágens em fins de novembro.

A respeito de nossos exemplares de *Antarctia variegata* Schaus, o Prof. Forbes comentou o seguinte: "Your specimen is much darker than the figure of the type, and I will compare with Washington."

Antarctia vulpina Huebner, 1827) (=A. uruguayensis Berg, 1886)

Comum, à luz. Voa em janeiro, março, junho, julho e de outubro a dezembro.

Com referência a nomenclatura válida para esta espécie, o Prof. Forbes cientificou-nos o seguinte: "*Antarctia vulpina* Huebner, 1825 is valid over *uruguayensis* Berg, 1886."

Inserimos as considerações do Prof. Forbes: "I rather think this is a melanic male of *Antarctia vulpina* Huebner. To add to our difficulty in this group the venation is variable (but the wrong key): two or the specimen sent with Schedule 150 have the venation should be correct for *Paracles*, with R_{2+3} separate from R_{4+5} , but I still think they are *vulpina*."

De acordo com WATSON et alii (127) o gênero *Antarctia*, pela espécie tipo, é da família Saturniidae e as espécies de Arctiidae descritos neste gênero provavelmente passarão para o gênero *Palustra*.

Baritius acuminatus (Walker, 1856) (= B. hartmanni Schaus, 1892)

Escassa à luz. Voa em novembro e dezembro.

Bertholdia brasiliensis Hampson, 1901

Frequente, à luz. Voa de abril a junho e em setembro, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre fedegoso: *Cassia corymbosa* Lam. (Leguminosae); camará: *Lantana aculeata* L. (= L. camara L.); camará mansa: *Lantana liacina* Desf. (Verbenaceae) e taleira: *Celtis spinosa* Spreng. (= C. tala Gill.) (Ulmaceae).

Bertholdia specularis Herrich-Schaeffer, 1853)

Rara, à luz. Voa em abril e maio.

Calidota rema (Dognin, 1891)

Escassa, à luz. Voa em fevereiro e setembro.

Carales astur (Cramer, 1777) (=Opharus astur Cramer, 1777)

Frequente, à luz. Voa de setembro a novembro.

As lagartas vivem sobre amoreira branca: *Morus alba* L.; amoreira preta: *Morus nigra* L. (Moraceae); erva de passarinho: *Phrygilanthus acutifolius* (Ruiz

& Pav.) Eichl. (=*P. eugenioides* (H.B.K.) Eichl. (Loranthaceae); taleira: *Celtis spinosa* Spreng. (=*C. tala* Gill.) (Ulmaceae); cardeal (ou saliva cardeal): *Salvia splendens* Ker-Gawl (=*S. brasiliensis* Spreng.) (Labiatae).

Carathis pagana (Schaus, 1894)

Escassa, à luz. Voa em novembro e dezembro.

Demolis albicostata Hampson, 1901

Escassa, à luz. Voa de abril a setembro.

Ecpanterheria detecta Oberthuer, 1881

Frequente, à luz. Voa em fevereiro.

Ecpanterheria detecta dognini Rothschild, 1910

Comum, à luz. Voa em março, agosto, setembro, novembro e dezembro.

"No. 6016- *Ecpanterheria detecta dognini* Rothschild Note the double yellow stripe or paired yellow spots on dorsum of abdomen, at least with a blackish spot or two on the middle line." (Forbes)

Ecpanterheria ganglio Oberthuer, 1881

Comum, à luz. Voa em agosto, setembro, novembro e dezembro.

No interessante comentário, o Prof. Forbes forneceu-nos indicações para facilitar a distinção entre esta espécie e *Ecpanterheria cunigunda*: "Ecpanterheria ganglio and *Ecpanterheria cunigunda* are quite distinct species; I consider *cunigunda* a synonym, or rather the normal form of *orsa* Cramer. The males are easily separated since *cunigunda* (*orsa*) has a deep groove and yellow hair-pencil on the under side of hind wing near the inner margin, which is absent in *ganglio*, and I suspect *orsa* does not range so far south."

Ecpanterheria indecisa (Walker, 1855)

Muito comum. Voa de janeiro a maio, em agosto e de outubro a dezembro.

As lagartas vivem sobre a acelga: *Beta vulgaris cicla* Moq. (Chenopodiaceae); mamoneiro: *Ricinus communis* L. (Euphorbiaceae); abacateiro: *Persea gratissima* Gaertn. (Lauraceae); alface: *Lactuca sativa* L.; margarida: *Chrysanthemum leucanthemum* L. (Compositae); ervilha: *Pisum sativum* L. (Leguminosae); ameixeira: *Prunus domestica* L.; grinalda de noiva: *Spiraea prunifolia* Sieb. & Zucc.; pessegueiro: *Prunus persica* Sieb. & Zucc.; roseiras: *Rosa* spp. (Rosaceae); trombetaíra: *Datura arborea* L. (Solanaceae); aboboreira: *Cucurbita pepo* L. (Cucurbitaceae); couve: *Brassica oleracea acephala* DC. (Cruciferae); milho: *Zea mays* L. (Gramineae); e caquizeiro: *Diospyros kaki* L. (Ebenaceae).

A ocorrência de lagartas alimentando-se de folhas de mamoneiro foi observada por R. E. Bertholdi, em março de 1943; de folhas de caquizeiro por O. Baucke, em 1947.

Em dezembro de 1947, e de janeiro a março de 1948, O. Baucke criou lagartas desta espécie com folhas de acelga, alface e mamoneiro, provindo todas as lagartas de um só casal. Todos os exemplares obtidos, devidamente montados, encontram-se nas coleções da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel" da Universidade Federal de Pelotas.

Epantheria kinkelini (Burmeister, 1878)

Escassa. Voa em outubro.

Epantheria orsa (Cramer, 1777) (=*E. cunigunda* (Stoll, 1781))

Frequente, à luz. Voa em abril e de setembro a novembro.

"No. 6178=6072- *Epantheria orsa* Cramer race *abdominalis* Walker (*cunigunda* Stoll is a mere form of *orsa*). Note the very large anal lobe of male hind wing. There was also one specimen of *ganglio* with very similar pattern, but without the large lobe and pencil. Note that the former no. 6016 on schedule 349 was the true *kinkelini*, and no. 25484 was a male *kinkelini*." (Forbes)

Elysius cingulata Walker, 1856

Escassa, à luz. Voa em março, setembro e novembro.

Elysius dryas (Cramer, 1775)

Rara, à luz. Voa em abril e maio.

Elysius francki (Schaus, 1896)

Escassa, à luz. Voa em março, outubro e dezembro.

Elysius pyrosticta Hampson, 1905

Rara. Voa em maio, julho e outubro.

Euchaetes sp. (=*Euchaetias* sp.)

Muito rara, à luz. Voa em fevereiro e dezembro.

Também possuímos um exemplar de Bagé.

Eis o que nos informou o Prof. Forbes após examinar um exemplar que lhe oferecemos: "I have seen nothing and no figure at all like this striking species.

"I think it is nearer *Euchaetias* than *Elysius*, but may be a new genus."

Para maiores detalhes quanto à grafia correta do gênero, consultar HAMPSON (50) e WATSON et alii (127).

Euchlaenidia transscisa (Walker, 1854) (=*E. bimaculata* male Druce)

Escassa, à luz. Voa de maio a julho, em setembro, novembro e dezembro.

"No. 1749=661,1752. *Euchlaenidia transscisa* Walker; less orange than any specimen in the National Museum, but certainly this species." (Forbes)

"No. 3035,3036=660 - *Euchlaenidia transscisa* Walker (syn. male *bimaculata* Druce). There is a good deal of variation in the width of band across fore wing." (Forbes)

Eupseudosoma involuta (Sepp, 1855)

Comum, à luz. Voa em maio, junho e no verão.

As lagartas vivem sobre o araçazeiro: *Psidium cattleianum* Sabine (=*P. variabile* Berg); a goiabeira: *Psidium guajava* L.; a pitangueira: *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae); a extremosa: *Lagerstroemia indica* L.; a escumilha (ou norma): *Lagerstroemia speciosa* Pers. (=*L. flos reginae* Retz) (Lythraceae) e o caquizeiro: *Diospyros kaki* L. (Ebenaceae).

As lagartas são parasitadas pelo díptero *Systropus nitidus* Wiedemann, (Bombyliidae).

Segundo o Prof. Forbes o gênero *Eupseudosoma* Grote, constitui um ele entre Ctenuchidae e Arctiidae.

"I can see no difference between *involuta* and *nivea*. I have not found this among the specimens you have sent, but have from Viçosa. It differs from the white Arctiidae you have sent by the bright scarlet abdomen, with white end and dorsal dots. The fore wing is sometimes plain white, sometimes (as in both original figures) has two fine black lines." (Forbes)

Halysidota acuta Hampson, 1901

Frequente, à luz. Voa em abril, maio e novembro.

Pedimos ao Prof. Forbes que confirmasse ou corrigisse nossa determinação enviando-lhe um exemplar e ele respondeu: "No exact match in National Museum; perhaps a more sharply marked variety of *Halysidota acuta* Hampson."

Halysidota alsus (Cramer, 1777)

Comum, à luz. Voa de abril a junho.

Halysidota annulosa Walker, 1855

Comum, à luz. Voa de março a maio, em setembro, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre plantas dos gêneros *Datura* e *Cestrum* (Solanaceae) e são conhecidas popularmente, na região, por "gatinha branca".

"Note that M_2 of hind wing is free from M_3 ." (Forbes)

O Prof. Forbes confirmou a determinação desta espécie, desfazendo ainda a dúvida que tínhamos quanto ao gênero a que pertencia: "No. 8534 - *Halysidota annulosa* Walker, as determined by Schaus in the National Museum. Note that *Thalesa* has lost a vein on hind wing."

Halysidota bactris Sepp, 1852

Escassa, à luz. Voa em julho, agosto e novembro.

Halysidota calvona Schaus, 1941

Escassa, à luz. Voa em dezembro.

Halysidota catenulata (Huebner, 1827)

Abundante. Voa de março a agosto e em outubro. Na região de Porto Alegre é frequente.

As lagartas vivem sobre carvalho europeu: *Quercus robur* L. (Fagaceae); coerana: *Cestrum parqui* L'Hérit; dama da noite: *Cestrum nocturnum* L. (Solanaceae); ingazeiro comum: *Inga affinis* DC.; ingazeiro uruguai: *Inga uruguensis* Hook. (Leguminosae) e goiabeira: *Psidium guajava* L. (Myrtaceae).

Halysidota coniota Hampson, 1901

Frequente, à luz. Voa em abril, maio, setembro e outubro.

As lagartas vivem sobre a goiabeira: *Psidium guajava* L. (Myrtaceae).

Halysidota interlineata (Walker, 1855)

Escassa, à luz. Voa em março e outubro.

As lagartas vivem sobre a amoreira branca: *Morus alba* L. e a amoreira preta: *Morus nigra* L. (Moraceae).

Halysidota iridescens (Schaus, 1894)

Rara, à luz. Voa em março.

Um exemplar foi oferecido a Cornell University.

Leucanopsis leucanina (Felder, 1874) (=*Halysidota leucanina* Felder)

Muito comum, à luz. Voa de janeiro a março, em junho, setembro e outubro.

As lagartas vivem sobre coerana: *Cestrum parqui* L'Hérit.; coerana vermelha: *Cestrum elegans* Schlecht e dama da noite: *Cestrum nocturnum* L. (Solanaceae).

Ao determinar esta espécie o Prof. Forbes comunicou: "Halysidota leucanina, which resembles this has an oblique dark streak running to the apex, etc.)."

Halysidota lippoides Rothschild, 1909

Frequente, à luz. Voa em abril, maio, novembro e dezembro.

Com a finalidade de obtermos a confirmação da determinação desta espécie, enviamos um exemplar ao Prof. Forbes que assim se pronunciou: "This specimen, with hind wing dominantly light fuscous, is an exact match to the type of *athor* Schaus.

"As Schaus sorted them, *bactris* has slender black margin loops on the fore wing alternating with the vein-lines, though these are not shown in Sepp's original figure; the latter shows a lunate subterminal line and is not clearly separable from *lippoides* Rothschild. Both these have the hind wing mostly pale yellow and the fore wing, also yellower than *athor*."

Halysidota oruboides Rothschild, 1909

Escassa à luz. Voa em abril e dezembro.

O Prof. Forbes não pode determinar com exatidão esta espécie: "Probably *Halysidota oruboides* Rothschild, but the brown spot at end of cell abnormally large."

Halysidota pallida Schaus, 1901

Não é rara, à luz. Voa em fevereiro, março, outubro e novembro.

As lagartas vivem sobre a dama da noite: *Cestrum nocturnum* L. (Solanaceae).

Halysidota polyodonta Hampson, 1901

Comum, à luz. Voa em dezembro.

Halysidota pulvrea Schaus, 1896

Frequente, à luz. Voa em abril, maio, novembro e dezembro.

Halysidota schausi brasiliensis Rothschild, 1910

Frequente, à luz. Voa em abril e setembro.

Segundo o Prof. Forbes, distingue-se *Halysidota schausi brasiliensis* Rothschild de *Halysidota steinbachi* Roths., assim: "*Halysidota steinbachi* Roths. is much darker, with rather heavier markings and is considered a distinct species.

"Perhaps you have a difference of biology, since in our northern species two very close species have different food plants."

Halysidota steinbachi Rothschild, 1909

Escassa, à luz. Voa em janeiro, abril e setembro.

As lagartas vivem sobre taleira: *Celtis spinosa* Spreng. (Ulmaceae).

Halysidota subannula Schaus, 1911

Frequente, à luz. Voa em maio e dezembro.

Halysidota prope tabernilla Schaus, 1933

Frequente, à luz. Voa em março e dezembro.

A respeito da grafia da palavra *Halysidota* acrescentamos este comentário do Prof. Forbes: "In the case of *Halysidota* I personally write it with a *y*. In the original in Huebner's Verzeichniss it was spelled both ways, but the *y* spelling would correspond with the original Greek word, and so, I suppose should be considered correct. As I understand the rule, an accidental misspelling, or a printer's error is to be corrected, but if the author deliberately chooses a queer or even incorrect spelling it should be followed."

Halysidota texta (Herrich-Schaeffer, 1856) (=*Halysidota thyophora* Schaus, 1896 (HAMPSION, 52)

Comum, à luz. Voa em janeiro, março, abril e junho.

"Distinguished by the lack of brown stripe on inner margin of fore wing, plain fore tibia; yellow inner face of femur; two black dots on collar, etc." (Forbes)

"*Halysidota thyophora* Schaus. Note the double oblique dark discal bar on fore wing. *Thalesa* has also lost a vein (M_2) in hind wing and has the inner margin of fore wing strongly convex and broadly brown shaded." (Forbes)

"Two are correctly *thyophora* one with more distinct transverse darker *an.* and *pm.* bands is either *annulosa* Walker or *subannula* Schaus. The genitalia have never been studied in this group, and I suspect no one can sort the species accurately." (Forbes)

Examinado alguns exemplares que lhe enviamos para confirmação da identificação, o Prof. Forbes nos advertiu: "No. 8018 (Sch. 510) - *Halysidota thyophora* Schaus of collections (I fear that may be two species confused here, and I am not even sure which is the true *thyophora* of Schaus)."

Para maiores detalhes de grafia quanto ao gênero *Halysidota*, consultar WATSON et alii (127).

Hyperthaema albipuncta Schaus, 1901

Rara, à luz. Voa em março.

Hypidalia enervis (Schaus, 1894)

Escassa, à luz. Voa em janeiro, março, junho, agosto e dezembro.

Hypocrisias fuscipennis (Burmeister, 1878) (=*Pseudapostasia passerina* Moritz)

Em alguns anos, muito abundante, na primavera.

As lagartas vivem sobre a erva de passarinho: *Phrygilanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) (=*P. eugeniooides* (H.B.K.) Eichl.) (Loranthaceae); e a taleira: *Celtis spinosa* Spreng. (=*C. tala* Gill.) (Ulmaceae).

A respeito desta espécie o Prof. Forbes declarou: "I agree with you that

the photograph is *Hypocrisias fuscipennis* Burm. I have not been able to find the name of *passerina* Morz. in any of our literature. It was probably either a manuscript name, taken up by Mabilde, or was described in some paper that was missed by the cataloguers. We do not have a copy of Mabilde, so I cannot follow it from his reference.

You may well be right about *Pseudapostasia passerina* I cannot trace the original description, which seems omitted from the usual catalogues. There was a Carl Moritz who collected in South America in the 1830's, publishing some notes on insects, but best known for his botanical work in Venezuela, according to Chardon (Los Naturalistas en la America Latina, pg. 314, Ciudad Trujillo, 1949)." (Forbes)

Idalus admirabilis (Cramer, 1777)

Frequente, à luz. Voa em janeiro e março.

Idalus agastus Dyar, 1911

Comum, à luz. Voa em janeiro, de março a agosto, em outubro e dezembro.

As lagartas vivem sobre a goiabeira: *Psidium guajava* L.; o guabijuzeiro: *Eugenia guabiju* Berg e a pitangueira: *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae).

"*Idalus agastus* Dyar. The striate black and pale areas as much wider than in any of the other species: Note the Schaus species is *herois*, not *heros*." (Forbes)

Idalus catenata Schaus, 1905

Comum. Voa de março a agosto.

Idalus flavoplaga Schaus, 1905

Muito rara, à luz. Voa em novembro.

"4565 (red x) *Idalus flavoplaga* Schaus a little abnormal in coloring of abdomen, and perhaps a race. Note that the abdomen of the SEITZ figure is completely the wrong color."

Machadoia xanthostica (Hampson, 1901) (=*Hemihyalea xanthostica* (Hampson, 1901))

Escassa, à luz. Voa em março, abril, setembro e outubro.

Obtivemos alguns exemplares de Canoas.

Melese incerta Walker, 1855

Rara, à luz. Voa em maio e junho.

Neonerita dorsipuncta Hampson, 1901

Rara, à luz. Voa de abril a junho.

Ormetica chrysomelas (Walker, 1856) (=*Automolis chrysomelas* (Walker, 1856); =*Automolis geometrica* Felder, 1874)

Raríssima, à luz. Voa em janeiro.

"*Automolis chrysomelas* Walker, 1856 has priority over *geometrica* Felder, 1874." (Forbes)

Para maiores detalhes quanto ao verdadeiro gênero das espécies colocadas

em *Automolis* consultar WATSON (126).

Palustra albescens Hampson, 1901

Escassa, à luz. Voa em abril.

Julgamos de bom alvitre incluir aqui um importante comentário do Prof. Forbes sobre o nome genérico: "The character on which the genus *Palustra* was based is the aquatic larva, and I cannot always be sure a given species which Hampson and Schaus called *Maenas* is really a *Palustra* or not. In the present case both *burmeisteri* and *bilinea* have known aquatic larvae, and are therefore *Palustra*. The genus is very difficult and I am not at all sure how to separate the species; in fact I think your people will have to solve it by rearing."

Palustra azollae (Berg, 1877) (=*Maenas azollae* Berg, 1877)

Comum, à luz. Voa de fevereiro a junho e em outubro.

Palustra bilineata (Schaus, 1901) (=*Maenas bilineata* Schaus)

Frequente, à luz. Voa de abril a setembro.

Paralacydes affinis (Rothschild, 1910) (=*Maenas affinis* Rothschild, 1910)

Bastante comum. Voa na primavera e verão. À noite é atraída pelas luzes.

As lagartas vivem sobre o agua-pé: *Eichhornia crassipes* Solms. e *Eichhornia azurea* Kunth. (Pontederiaceae).

Paralacydes argentina (Berg, 1877) (=*Maenas argentina* Berg, 1877)

Comum, à luz. Voa em maio e dezembro.

Inserimos um comentário do Prof. Forbes a respeito desta espécie: "I rather think this is *Maenas argentina* Berg, 1877 (omitted by Hampson) but it is certainly not *M. laboulbeni* Berg which Strand, makes a synonym. The female is as I suppose 933."

Para maiores detalhes quanto à prioridade de *Paralacydes* sobre *Maenas* consultar WATSON et alii (127).

Paranerita perversa Rothschild, 1909

Rara, à luz. Voa em janeiro.

Pelochyta cinerea (Walker, 1855)

Escassa, à luz. Voa em janeiro, maio e dezembro.

As lagartas vivem sobre a alfavaca do campo (ou alfavaca brava): *Ocimum sel-
lo* Benth.; o marúbio: *Marubium vulgare* L. (Labiatae); e o malvavisco uruguai: *Hibiscus cisplatinus* St. Hil. (Malvaceae).

Com referência a nomenclatura genérica que se deve atribuir a esta espécie o Prof. Forbes escreveu: "Pelochyta is an older name for *Sontia*, bot having the same type (arantes). Pelochyta *cinerea* was originally described by Walker as *Hale-sidota* (sic), later *Sontia* was proposed for the group."

Phaegoptera basalis (Walker, 1856)

Escassa, à luz. Voa de maio a julho e em novembro e dezembro. Provavelmente, é bivoltina.

As lagartas vivem sobre o camará: *Lantana aculeata* L. (Verbenaceae); e o cincho: *Sorocea ilicifolia* Mig. (Moraceae).

Phaegoptera chorima (Schaus, 1896) (=*Opharus chorina* (Schaus, 1896)
Rara, à luz. Voa em setembro e outubro.

Phaegoptera histrionica (Herrich-Schaeffer, 1853) (=*Opharus histrionica* (Herrich-Schaeffer, 1853)

Muito rara, à luz. Voa em outubro.

A respeito desta espécie escreve-nos o Prof. Forbes: "CB X. *Opharus histrionica* H. S. I believe that as a genus name *Phegoptera* has priority over *Opharus*, though they were published almost the same time. Also *Phegoptera* was the name commonly in use before Hampson published."

Rhipha fulminans (Rothschild, 1916) (=*Automolis fulminans* (Rothschild, 1916)

Rara, à luz. Voa em março, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre a pitangueira: *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae); e a imbiра: *Daphnopsis racemosa* Griseb. (Thymelaeaceae).

O Prof. Forbes examinou os exemplares que lhe enviamos e, posteriormente, comentou: "I have not on this under Schedule 151. This species (your CB 1158 and 1178) is certainly *Automolis fulminans* Rothschild, and *mathilda* Koehler is merely the other sex, as you suggest. But the true *flammans* and *subflammans* are other species, easily distinguished from *fulminans* by the larger whit spots on costa of fore wing near base. Your photograph 411 is *subflammans* and shows the white spots clearly."

Outro exemplar remetido posteriormente, obteve o seguinte comentário do Prof. Forbes: "I feel sure now that this female is *Automolis fulminans* Roths., which will have priority over the male of *Automolis mathilda* Koehler if the two belong together; and I think they do so; note specially the deeply looped fine lines along base of costa of fore wing in both, where the other similar species have a plain base and then a large white bar."

Rhipha noiva (Jones, 1914) (=*Automolis noiva* (Jones, 1914)

Escassa, à luz. Voa em março.

Rhipha subflammans (Rothschild, 1909) (=*Automolis subflammans* (Rothschild, 1909)

Rara, à luz. Voa em outubro e novembro.

"No. 1878 - I think you are correct, *Automolis flammans* Hampson, but it is a little abnormal, in the very round form or the whitish spot, and I will take it to Washington to make sure. No. 411 - *subflammans* is OK." (Forbes)

O que alguns autores consideram como *Automolis mathilda* Koehler, julgamos serem exemplares aberrantes (machos) de *Automolis flammans* Hampson.

Para maiores detalhes quanto a posição genérica dos Arctiidae descritos no gênero *Automolis* (Thyretidae), consultar WATSON (126).

Robinsonia praphoea (Dognin, 1906)

Frequente, à luz. Voa de abril a junho e de setembro a dezembro.

As lagartas vivem sobre o mata-olho: *Ponteria neriifolia* (Hook & Arn.) Radlk. (Sapotaceae); e a mirindiba: *Lafoensis glypotarpa* Koehne (Lythraceae).

Quanto a etimologia do vocábulo grego *prophaea*, usado por Dognin, o Prof. Forbes esclareceu-nos que significa "brown in front".

Após examinar vários exemplares o Prof. Forbes comunicou-nos: "6543, 6543x are the true *Robinsonia prophaea*; 409 may be another species, since it lacks the black costal edge of fore wing and the yellow pectus, but if not a form of *prophaea* must be new. By the venation it is a true *Robinsonia*."

Tanada aurata (Butler, 1875)

Comum, à luz. Voa de março a maio, em julho e agosto.

"CB 937 - *Tanada aurata* Butler. This is *insulata* in part of earlier authors, including Hampson, vol. 3, but is distinct from the true *insulata*. As to the genus I think *Tanada* is not all a synonym of *Ammalo*, but belongs in another group or the Pheopterinae; the larva of *Ammalo* has long pencils, etc., like *Halyssidota*, that of *Tanada* has the fine even soft hair (and rougher pupa) of the *Euchaetias* group, which is mostly North America." (Forbes)

"*Ammalo aurota* is a distinct species from *insulata*, but has been generally confused in the past. You have only *aurata*, since *insulata* is found only farther north." (Forbes)

Tessellarctia semivaria (Walker, 1856)

Rara, à luz. Voa em fevereiro.

Tessella joergenseni (Schaus, 1921)

Rara, à luz. Voa em abril.

Thalesa citrina (Sepp, 1852)

Comum, à luz. Voa em janeiro e março.

As lagartas vivem sobre ingazeiro comum: *Inga affinis* DC.; acácia negra: *Acacia mollissima* Willd e acácia aroma: *Acacia dealbata* Link (Leguminosae).

Thalesa debilis Schaus, 1920

Frequente, à luz. Voa em maio e junho.

Utetheisa ornatrix (Linnaeus, 1758)

Frequente. Voa durante o dia, nas clareiras dos matos visitando principalmente as flores do mata-campo: *Trixis brasiliensis* DC. (Compositae). À noite, aparece nos focos luminosos. Voa em janeiro, fevereiro, de abril a outubro. Em julho de 1948, foi comum em Sant'Ana do Livramento. Comum em Osório (ex-Conceição do Arroio).

As lagartas vivem sobre a crotalaria maracá: · *Crotalaria retusa* L.; o guizó de cascavel: *Crotalaria stipularia* Desv. e *Crotalaria anagyroides* H.B.K.; o chique-chique: *Crotalaria striata* Schrank.; a manduvira: *Crotalaria juncea* L.; o guandu: *Cajanus cajan* L. (= *Cajanus indicus* Spreng.); o tremoço bravo: *Lupinus bracteolaris* Desv. e o feijão de porco: *Canavalia ensiformis* DC. (= *Canavalia gladiata* *ensiformis* DC.) (Leguminosae).

Ao examinar os especimens de *Utetheisa ornatrix*, o prof. Forbes assim se expressou: "This is quite the typical form, the same which ranges all the way north to the west Indies and through Mexico to Kansas."

Recorremos ao Prof. Forbes para saber a posição que deveria ocupar o gênero *Utetheisa* e ele informou: "Utetheisa has no close relatives in the New World. It was a few in the Old World which are now standing in the Callimorphidae, but are in fact not all close to Callimorpha: when the group is properly studied, *Utetheisa* and *Argina* with a few related African types will probably make a separated subfamily. It certainly does not go in the Micractiinae."

Viviennea dolens (Druce, 1904) (=*Automolis dolens* (Druce, 1904)

Rara, à luz. Voa em janeiro e dezembro.

PERICOPIDAE

(Dysschematidae, Hypsidae)

"I use Pericopidae. I feel that the code has been too confused and caused too much confusion to make it worth while to follow it in detail. In this case even the code seems to allow us to use Pericopidae, which is the only familiar use." (Forbes)

WATSON et alii (127) consideraram este grupo como Pericopinae, subfamília de Arctiidae, similar a DRAUDT (40) e SEITZ (93).

Ambryllis boisduvali (Hoeven, 1840)

Rara, à luz. Voa em novembro.

Calodesma albiapex Hering, 1925

Escassa. Voa em janeiro e fevereiro.

Daritis centenaria Kinkelin, in Burmeister, 1878

Escassa, à luz. Voa em janeiro, março, outubro e dezembro.

As lagartas vivem sobre o gravatá: *Eryngium paniculatum* Cav. & Domb., e o gravatá do banhado: *Eryngium eburneum* Decn. (Umbelliferae).

KOEHLER (63) baseando-se sobre a nervação, considerou esta espécie como pertencente ao gênero *Pericopis*, chamando-a de *Pericopis centenaria* Burm.

A respeito dos gêneros a que pertencem *Pericopis sacrificia* Huebn. e *Daritis centenaria* Burm. onde encontramos discordâncias, o Prof. Forbes deu a seguinte informação: "According to Hering who is a good worker, sacrificia is a *Pericopis* and centenaria a *Daritis*. I have not made an independent study and the two genera are pretty close anyway, differing only in a small point of venation."

"Hering in Iris, 42:268, puts this species in *Pericopis*, not *Daritis*. It is totally new to us. According to Hering, *jaonis* Strand, 1911 is a synonym." (Forbes)

Daritis trapeziata Walker, 1864

Muito rara, à luz. Voa em março.

Eucyane bicolor (Sulzer, 1776) (=*Esthema bicolora* Sulzer)

Escassa. Voa durante o dia, principalmente nos dias ensolarados. Aparece nas clareiras dos matos e parques. Voa em janeiro, março e abril. Provavelmente, é bivoltina.

Hyalurga syma flamicollis Dognin, 1903

Escassa, à luz. Voa em janeiro.

Pericopis amphissa Geyer, 1832

Rara, à luz. Voa em abril.

"I considerer *Theobrone* a pure synonym of *Pericopis*; *Daritis* has a small difference in venation, and is perhaps a good subgenus. *Calodesma* and *Phaloe* are distinct." (Forbes)

Pericopis hilara fulva Weymer, 1914

Rara, à luz. Voa em janeiro.

"CB VIII, IX females of *Pericopis hilara* Weym. I think now that *hilrina* Weym. is merely its male, though Hering keeps them separate in Seitz. The form with yellow on hind wing is *fulva* Weym. (*mutata* Hering No. VIII)." (Forbes)

Não obstante a opinião do Prof. Forbes, somos de parecer que *P. hilrina* Weym. e *P. hilara* são espécies distintas.

Pericopis hilrina Weymer, 1914

Escassa, à luz. É bivoltina, aparecendo em fins de abril e principios de agosto.

As lagartas vivem sobre *Vernonia intermedia* DC. (Compositae).

Os machos apresentam o segundo par de asas de cor amarela com borda preta e as fêmeas possuem cor rosa e borda preta.

Pericopis neda (Klug, 1836)

Rara. Voa em julho e novembro. Obtivemos exemplares de Osório (ex-Conceição do Arroio).

Pericopis sacrificia (Huebner, 1825)

Frequente. Voa em março, abril e outubro.

As lagartas vivem sobre caruru: *Amaranthus flavus* L. (Amaranthaceae); alface: *Lactuca sativa* L.; chicória: *Chichorium intybus* L.; maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less.; dente de leão: *Taraxacum officinale* Weber e mata-pasto: *Eupatorium inulaefolium* H.B.K. e *E. subhastatum* Hook. & Arn. (Compositae).

Phaloe cruenta (Huebner, 1823)

Frequente. Voa durante o dia e, à noite, aparece nas luzes. Voa em janeiro, fevereiro, abril, setembro e dezembro. Durante o ano devem ocorrer quatro gerações. Foi comum, em Sant'Ana do Livramento em julho de 1948.

As lagartas vivem sobre mata-pasto: *Eupatorium inulaefolium* H.B.K. (Compositae).

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao Prof. William B. T. Forbes pelas opiniões expressas no texto; ao Prof. Olaf H. H. Mielke do Departamento de Zoologia da Universidade do Paraná e ao Dr. Lauro Travassos Filho do Instituto Butantan, as contribuições no esclarecimento de dúvidas e ao Prof. Dionisio Link, do Departamento de Defesa Fitossanitária da Universidade Federal de Santa Maria, pela adaptação dos originais às normas de publicação da sua Instituição.

BIBLIOGRAFIA

1. ACHAVAL, F. Nota sobre el nombre del legitimo autor de *Daritis centenaria* (Lep. Heterocera, Pericopidae). *Rev. Soc. Urug. Ent.*, Montevideo, 7:102-103, 1968.
2. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (38):1-11, 1945.
3. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. XXXIII. Sobre o gênero *Ammalia* Walker, 1855 (Lepidoptera, Heterocera). *Rev. Bras. Biol.*, Rio de Janeiro, 15(2):223-237, 1955.
4. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. XXXIV. Novo gênero para *Halisidota leucanaria* Feld., 1874 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (132):1-17, 1956.
5. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. IV. Rediagnose de *Hemihylea* Hampson, 1901, e de algumas espécies, com a descrição de dois novos gêneros (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (134):1-65, 1956.
6. BARROS, A. R. do R. *Lepidonewtonia* novo gênero para *Halisidota acuta* Hampson, 1901, (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (140):1-11, 1956.
7. BARROS, A. R. do R. *Lepidolutzia* g.n. e redescrição do gênero *Amastus* Walker, 1855, (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (145):1-18, 1956.
8. BARROS, A. R. do R. *Romualdia* novo gênero para *Amastus opharina* Schaus, 1921, (Lepidoptera, Heterocera, Arctiidae). *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 17(1):89-96, 1957.
9. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. VII. Rediagnose do gênero *Cresera* Schaus, 1894, com descrição de nova espécie. (Lepidoptera, Heterocera). *An. Acad. Bras. Ci.*, Rio de Janeiro, 30(3):363-390, 1958.
10. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. XL. Sobre *Pareuchaetes* Grote, 1865, com descrição de espécies novas (Lepidoptera, Heterocera). *Rev. Brasil. Entomol.*, 6:65-89, 1959.
11. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. IX. Revisão do gênero *Mazaeras* Walker, 1855. *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (222):1-18, 1960.
12. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. Sobre *Riphha naiva* (Jones, 1914), nov. comb. e sobre *Lepypiranga* nov. nom. para *Ypiranga* Rego-Barros, 1959 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (255):1-9, 1966.
13. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae sobre três espécies do gênero *Automolis* Hampson, 1901 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol.*

- Museu Nacional, n.s., Zoología, Rio de Janeiro, (258):1-21, 1968.
14. BARROS, A. R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae sobre o gênero *Graphelysia* Hampson, 1911. (Lepidoptera, Heterocera). Bol. Museu Nacional, n.s., Zoología, Rio de Janeiro, (268):1-11, 1969.
 15. BERG, C. Memoria sobre orugas acuáticas de la familia de los Bombycidae. Ann. Soc. Cient. Arg., Buenos Aires, 2:184-190, 1876.
 16. BERG, C. *Palustra azollae* y *Palustra tenuis*. Ann. Soc. Cient. Arg., Buenos Aires, 2:241-246, 1876.
 17. BERG, C. Miscellanea lepidopterologica. Ann. Soc. Cient. Arg., Buenos Aires, 15:151-169, 1883.
 18. BERG, C. Orugas acuáticas. Ann. Soc. Cient. Arg., Buenos Aires, 15:268-271, 1883.
 19. BERG, C. Über die Lepidoptera Gattung *Laora* Walk. Verhandlungen K. K. Zool. Bot. Gesellschaft, Viena, 35:359-360, 1885.
 20. BIEZANKO, C. M. & FREITAS, R. G. Catálogo dos insetos encontrados na cidade de Pelotas e seus arredores. Fasc. 1 - Lepidópteros. Pelotas, Esc. Agron. Eliseu Maciel, 1938. 32 p. (Bol. nº 25).
 21. BIEZANKO, C. M. & RUFFINELLI, A. Los lepidopteros de la colección Schweizer. Rev. Soc. Urug. Ent., Montevideo, 2(1):31-35, 1957.
 22. BIEZANKO, C. M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C. S. Lepidoptera del Uruguay. Rev. Fac. Agron., Montevideo, 47:3-152, 1957.
 23. BIEZANKO, C. M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C. S. Nuevas especies de Lepidoptera para la fauna del Uruguay. Actas y Trab. Primer Cong. Sudamericano Zool. III (IV Ent.), La Plata, 1960. p. 31-46.
 24. BIEZANKO, C.M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C.S. Lepidoptera del Uruguay. Notas complementarias I, II. Rev. Fac. Agron., Montevideo. I. 50:3-45, II. 50:47-117, 1962.
 25. BIEZANKO, C. M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C. S. Lepidopteros americanos de la colección de la cátedra de Entomología. Estudio sobre la colección Herborn. Rev. Fac. Agron., Montevideo, 50:119-166, 1962.
 26. BIEZANKO, C. M.; RUFFINELLI, A. & LINK, D. Catálogo de Lepidópteros do Uruguai. Rev. Centro Ci. Rurais, 8(suplemento):1-84, 1978.
 27. BIEZANKO, C. M. & SETA, F. D. Catálogo dos insetos encontrados na cidade de Rio Grande e seus arredores, Fasc. 1. Lepidópteros. Pelotas. Ed. A Universal, 1939. 15 p.
 28. BOURQUIN, F. Una cria invernal de *Daritis sacrificia* Huebner. Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 3(6):325-327, 1930.
 29. BOURQUIN, F. Notas biológicas sobre *Amastus formosanus* Dognin (Lep., Arctiidae). Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 8:117-123, 1936.
 30. BOURQUIN, F. Metamorfosis de *Eudesmia argentinensis*. Physis, Buenos Aires, 17:293-384, 1939.
 31. BOURQUIN, F. Metamorfosis de *Eurota hermione* Burmeister, 1878 (Lep., Amatiidae). Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 11(3):214-220, 1942.
 32. BOURQUIN, F. Observaciones complementares sobre la metamorfosis de *Eurota igniventris* Burm., 1878 (Lep., Euchromiidae). Rev. Arg. Ent., Buenos Aires, 2:27-30, 1945.
 33. BOURQUIN, F. Mariposas argentinas. Buenos Aires, Ed. Autor, 1945. 212 p.
 34. BOURQUIN, F. Metamorfosis de *Androcharta rubrocincta* Burmeister (Lep., Euchromiidae). Acta. Zool. Lilloana, Tucuman, 13:257-262, 1946.
 35. BOURQUIN, F. Notas sobre la metamorfosis de *Paratype univitta* Hampson, 1900 (Lep., Lithosiidae). Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 16(2):35-36, 1953.
 36. BREYER, A. El género *Tessellota* Hampson, 1901, y dos géneros, una especie y una subespecie nuevos de Arctiidae. Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 19(1-2):9-16, 1956.

37. BURMEISTER, H. *Description physique de la République Argentine. V. Lepidoptères.* Buenos Aires, CONI, 1878, 524 p.
38. DIETZ, IV, R. E. & DUCKWORTH, W. D. A review of the genus *Horama* Hubner and reestablishment of the genus *Poliopastea* Hampson (Lepidoptera, Ctenuchidae). Washington, Smithsonian Inst., 1976, 53 p. (Contrib. Zool. n° 215).
39. DRAUDT, M. Syntomiidae. IN: SEITZ, A. *Die Gross Schmetterlinge der Erde*, Stuttgart, 6:33-230, 1915.
40. DRAUDT, M. Neue Amatiden des amerikanischen Faunengebietes. Ent. Rundsch., Berlin, 48:33-36, 45-48, 57-59, 1931.
41. DYAR, H. G. The Pericopinae larvae in the National Museum. *Insecutor Incitae Menstruus*, 2:62-64, 1914.
42. FIELD, W. D. Moths of the genus *Rhabdatomis* Dyar (Arctiidae, Lithosiinae). Proc. U. S. Nat. Museum, Washington, 115(3479):47-60, 5 pranchas, 1964.
43. FIELD, W. D. Ctenuchid moths of Ceramidia Butler, Ceramidiodes Hampson and the caca species group of Antichloris Hubner. Washington, Smithsonian Inst. 1975. 45 p. (Contrib. Zool. n° 198).
44. FORBES, W. T. M. The genus *Epantheria* (Lep., Arctiidae). Ann. Ent. Soc. Amer., Philadelphia, 22:310-330, 1929, 26:560-562, 1933.
45. GAHAN, A. C. Algunos datos biológicos sobre *Epantheria indecisa* Walker (Lep., Arctiidae). Buenos Aires, Inst. San. Veg., 1948, n.p. (Pub. n° 45).
46. HAGMANN, G. Syntomídeos (Amatídeos, Euchromíideos) do Estado do Pará. In: Livro Jubil. Prof. L. Travassos, Rio de Janeiro, 1938. p. 185-194.
47. HAMBLETON, E. J. & FORBES, W. Lista de Lepidoptera (Heterocera) do Estado de Minas Gerais. Arq. Inst. Biol., São Paulo, 6(2):213-256, 1935.
48. HAMPSON, G. F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. vol. 1. Syntomidae. London, British Museum (N.H.), 1898. 559 p.
49. HAMPSON, G. F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. vol. 2. Arctiidae. London, British Museum. (N.H.), 1900. 589 p.
50. HAMPSON, G. F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. vol. 3. Arctiidae and Agaristidae. London, British Museum (N.H.), 1901, 690 p.
51. HAMPSON, G. F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. supp. 1, Amatidae and Arctiidae. London, British Museum (N.H.), 1914, 858 p.
52. HAMPSON, G. F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. supp. 2, Lithosiidae and Phalaenoididae. London, British Museum (N.H.), 1920, 619 p.
53. HAYWARD, K. J. Una nueva especie de *Automolis* (Lep., Arctiidae). Acta Zool. Lilloana, Tucuman, 4:63-67, 1947.
54. HAYWARD, K. J. Datos para el estudio de la ontogenia de lepidopteros argentinos. *Miscellania*, Tucuman, (31):3-142, 1969.
55. HOFFMANN, F. Beitrag zur geographischen Verbreitung der Neotropischen Syntomiden. Ent. Zeit., Frankfurt a.M., 46:213-215, 1933.
56. HOFFMANN, F. Die brasilianische Bärenspinner I Betrachtungen und Vergleich über die brasilianische Arctiiden Fam. Ent. Rundsch., Berlin, 53:493-496, 540-544, 571-572, 1936.
57. HOLLAND, W. G. The moth book. A popular guide to a knowledge of the moths of North America. N. York, Nature Lib., 1905. 478 p.
58. JORDAN, D. Resemblance between Arctiids and Syntomids. Proc. Ent. Soc. London, 7:16-18, 1932.
59. KIRIAKOFF, S. G. Recherches sur les organes tympaniques des Lépidoptères en rapport avec la classification. VII. Lithosiidae. Biol. Jaarboek, Haag-Antwerpen, 18:53-76, 1951.

60. KOEHLER, P. Fauna argentina. Lepidoptera e colección Alberto Breyer. I. Rhopalocera. II. Heterocera. Zeits. Wissenschaft. Insekt., Berlin, 18:1-28, 3pl, 1923, 19:1-28, 8 pranchas, 1924.
61. KOEHLER, P. Apuntes biológicos sobre el género *Antarctia* (ex-col. Breyer). Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 1:27-30, 1926.
62. KOEHLER, P. Notas biológicas acerca de *Ctenucha vittigera lativitta* Strand. Rev. Soc. Ent. Arg., Buebos Aires, 5(14):167-168, 1930.
63. KOEHLER, P. Los Pericopinae argentinos (Lep., Het.). Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 5:6-12, 1932.
64. KOEHLER, P. Lepidópteros poco conocidos o nuevos para la República Argentina. Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 11:297-304, 1942.
65. LAMAS, G. La "polilla del ficus" *Ammalo* sp. (Lep., Arctiidae) en el Departamento de Lima. Biota, Lima, 8(63):-15-124, 1970.
66. LIMA, A. M. C. Insetos do Brasil. vol. 6. Lepidopteros, 2ª parte. Rio de Janeiro, Esc. Nac. Agron., 1949. 420 p. (Série Didática nº 8).
67. MABILDE, A. P. Guia prático para os principiantes colecionadores de insetos, contendo a descrição fiel de perto de 1000 borboletas com 180 figuras litographadas em tamanho, formas e desenhos conforme o natural. Estudos sobre a vida dos insetos do Rio Grande do Sul e sobre a caça, classificação e conservação de uma coleção mais ou menos irregular. Porto Alegre, Gundlach & Schuldt, 1896. 239 p.
68. MACHADO Fº, J. P. & BARROS, A. R. do R. Estudo dos Ctenuchidae Neotropicais. II. Revisão do gênero *Típulodes* Boisduval, 1832 (Lepidoptera, Heterocera), Bol. Museu Nacional, nova série, Zoologia, Rio de Janeiro, (266):1-8, 1969.
69. MACHADO Fº, J. P. & BARROS, A. R. do R. Estudo dos Ctenuchidae neotropicais. III. Novo gênero para *Histioea tina* Walker, 1854 (Lepidoptera, Heterocera), Bol. Museu Nacional, nova série, Zoologia, Rio de Janeiro, (270):1-9, 1969.
70. MACHADO Fº, J. P. & BARROS, A. R. do R. Ctenuchidae Neotropicais. VI. Sobre o gênero *Histioea* Walker, 1854 e descrição de nova espécie. Bol. Museu Nacional, nova série, Zoologia, Rio de Janeiro, (284):1-17, 1971.
71. MARQUES, L. A. A. Insetos daminhos à batata doce e os meios de combatê-los. Rio de Janeiro, Inst. Biol. Def. Agric., 1932. 45 p. (Boletim nº 9).
72. MATA, A. A. da. Larvas de Arctiidae nocivas às folhas da figueira. Amazonas Med., Manaus, 4(13-16):158-160, 1932.
73. MONTE, O. Uma praga do quiabeiro, *Antarctia fusca* Walker. Chac. & Quint., São Paulo, 42(2):145-146, 1930.
74. MONTE, O. Lagartas da mamoneira. O Campo, Rio de Janeiro, 4(6):12-14, 1933.
75. MONTE, O. Borboletas que vivem em plantas cultivadas. Bol. Agric. Zoot. Vet. Minas Gerais, 7(3):145-165, 7(4):225-239, 7(5):267-277, 7(6):337-363, 1934.
76. MONTE, O. Apontamentos para a biologia de alguns lepidópteros. O Campo, Rio de Janeiro, 6(1):26-29, 1935.
77. OITICICA Fº, J. Contribuição ao estudo dos Euchromiidae Brasileiros. Arq. Zool., São Paulo, 2:281-297, 1941.
78. ORFILA, R. N. Estudios de lepidopterología argentina. I. El género *Eurota* Walker. Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 3(4):185-202, 1931.
79. ORFILA, R. N. Estudios de lepidopterología argentina. II. Sobre algunas *Eurota* (Lep., Syntomidae) nuevas o poco conocidas y clave artificial del género. Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 3(6):309-316, 1931.
80. ORFILA, R. N. Una nueva especie de Arctiidae (Lep.) argentina. Rev. Soc. Ent. Arg., Buenos Aires, 21(3-4):67-70, 1959.
81. RABELLO, E. X. Contribuição para o conhecimento dos Ctenuchidae. VI. Género *Típulodes* Boisduval, 1832 (Lep.), Arg. Mus. Nac., Rio de Janeiro, 42(2):469-483, (Vol. Hom. Prof. A. de Miranda Ribeiro).
82. REICH, P. Die Bärenspinner von SudBrasilien Faunistische Mitteilungen aus meiner Sammlung. Ent. Rundsch., Berlin, 54:331-332, 522-524, 538-539,

- 548-563, 564-580, 1937. 55:69-73, 105-107, 113-115, 445-448, 1938. 56:77-81, 1938.
83. RONNA, E. Apontamentos de microfauna riograndense. I. Lepidoptera. *Egatæa*, Porto Alegre, 8(4):253-257; 8(6):507-513, 1923.
84. ROTHSCHILD, W. Descriptions of some new species of South American Arctiidae, with notes. *Nov. Zool.*, London, 16:21-52, 268-299, 1909.
85. ROTHSCHILD, W. Descriptions of new South American Arctiidae. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, London, IV(8):205-229, 1909.
86. ROTHSCHILD, W. Catalogue of the Artianae in the Tring Museum with notes of new species. *Nov. Zool.*, London, 17:1-85, 113-171, 1910.
87. ROTHSCHILD, W. Notes on Arctianae and descriptions of a few new species. *Nov. Zool.*, London, 17:504-580, 1910.
88. ROTHSCHILD, W. New Lithosianae. *Nov. Zool.*, London, 28:192-226, 1913.
89. ROTHSCHILD, W. A preliminary list of the Arctianae of Pará, Brazil, and a few other localities. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, London, IX(9):457-494, 1922.
90. ROTHSCHILD, W. Some new Arctiidae. *Nov. Zool.*, London, 39:239-250, 1935.
91. RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C. S. Segunda lista de insectos y otros artrópodos de importancia económica en el Uruguay. *Rev. Asoc. Ing. Agron.*, Montevideo, 94:33-82, 1953.
92. SCHÖDERER, H. Nachtfalter aus El Salvador. I. Amatidae, Lithosiidae, Arctiidae, Pericopidae. *Senck. Biol.*, Frankfurt a.M., 41(3-4):163-178, 1960.
93. SEITZ, A. Arctiidae. In: SEITZ, A. Die Gross-Schementerlinge der Erde, Stuttgart, 6:1-528, 1913-1925.
94. SILVA, A. G. A.; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONCALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. N. & SIMONI, L. Quarto Catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro, Min. Agric. 1968, parte 2, tomo 1. 622 p.
95. STRAND, E. Arctiidae. *Lep. Catalogus*, s'Gravenhage, 22:1-416, 1919.
96. STRAND, E. Arctiidae. subfam. Nolinae. *Lep. Catalogus*, s'Gravenhage, 24: 441-500, 1920.
97. STRAND, E. Arctiidae, subfam. Lithosiinae. *Lep. Catalogus*, s'Gravenhage, 26:501-899, 1922.
98. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. I. (Lepidoptera, Heterocera). *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 3:453-472, 1943.
99. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. II. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(1):1-12, 1944.
100. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. III. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(2):151-155, 1944.
101. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. IV. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(3):297-312, 1944.
102. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. V. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(4):439-451, 1944.
103. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. VII. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(1):117-123, 1945.
104. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. VIII. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(2):197-204, 1945.
105. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. IX. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(3):383-386, 1945.
106. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. X. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(4):509-523, 1945.
107. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. XI. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 6(3):343-354, 1946.

108. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. XXII. Ainda sobre as espécies do gênero *Bertholdia* Schaus, 1896. Rev. Brasil. Biol., Rio de Janeiro, 10(4):477-464, 1950.
109. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. XXI. Sobre as espécies do gênero *Phegoptera* (Lepidoptera; Heterocera). Arq. Museu Nacional, Rio de Janeiro, 42(2):621-667, 1951.
110. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. XXX. Anomalias cromáticas em *Phegoptera histrionica* Herrich-Schaeffer, 1853 e correções ao trabalho anterior sobre o referido gênero. Bol. Mus. Nacional, n.s., Zool., Rio de Janeiro, (165):1-7, 1957.
111. TRAVASSOS, L. & TRAVASSOS Fº, L. Dysschematidae, novo nome para Pericopidae Walker, 1869 (Lep., Heterocera). Pap. Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 10(2):77-91, 1951.
112. TRAVASSOS Fº, L. Contribuição ao conhecimento dos Euchromidae. III. Gênero *Cosmosoma* Huebner, 1827 (Lep.), Arq. Inst. Biol., São Paulo, 9:59-66, 1938.
113. TRAVASSOS Fº, L. Contribuição ao conhecimento dos Euchromiidae. V. Gênero *Isanthrene* Huebner, 1826 (Lep.). Bol. Biol., (s.n.), São Paulo, 4(3):454-472, 1939.
114. TRAVASSOS Fº, L. *Lepidoneiva*, novo gênero da família Euchromiidae (Lep.). Rev. Entomol., Petrópolis, 11(1/2):477-487, 1940.
115. TRAVASSOS Fº, L. Euchromiidae de Salobra. Arq. Zool., São Paulo, 2:261-280, 1941.
116. TRAVASSOS Fº, L. Nota sobre *Lepidoneiva erubescens* (Butler, 1876) (Lep., Ctenuchidae Kirby, 1837). Rev. Brasil. Biol., Rio de Janeiro, 3(3):337-339, 1943.
117. TRAVASSOS Fº, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. VI. Sobre o gênero *Halysidota* Huebner, 1819. Soc. Brasil. Entomol., São Paulo, Liv. Hom. Romualdo D'Almeida, 1946. p.: 319-326.
118. TRAVASSOS Fº, L. Notas de nomenclatura. I. Estado atual dos gêneros *Methysia* Butler, 1876, e *Metanya*, novo nome para *Paramya* Druce, 1898 (Lepidoptera; Ctenuchidae). Pap. Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 1:257-265, 1946.
119. TRAVASSOS Fº, L. Redescrição de *Pericopsis picta* (Guerin, 1844) (Lep., Pericopidae) e estudo de suas fases cromáticas e dados bionômicos. Arq. Zool. São Paulo, 5(7):483-537, 1947.
120. TRAVASSOS Fº, L. Contribuição ao conhecimento dos Ctenuchidae (Lep.). VII. Gênero *Dinia* Walker, 1854. Arq. Zool., São Paulo, 10:185-207, 1957.
121. TRAVASSOS Fº, L. Comentários bionômicos e proteção pupal de *Dinia aeagrus* (Cr.). (Lepidoptera, Ctenuchidae). Pap. Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 13: 245-250, 1959.
122. TREMOLERAS, J. Apuntes Lepidopterologicos. Ann. Mus. Nac., Montevideo, 1:88-95, 1911.
123. TRUJILLO, A. Insectos y otros parásitos de la agricultura y sus productos en el Uruguay. Montevideo, Fac. Agron. 1942. 323 p.
124. WATSON, A. An Illustrated Catalog of the Neotropic Arctiinae types in the United States National Museum [Lepidoptera: Arctiidae]. Part I. Washington, Smithsonian Inst., 1971. 361 p. (Contrib. Zool. nº 50).
125. WATSON, A. An Illustrated Catalog of the Neotropic Arctiinae types in the United States National Museum [Lepidoptera: Arctiidae]. Part II. Washington, Smithsonian Inst., 1973. 160 p. (Contrib. Zool. nº 128).
126. WATSON, A. A reclassification of the Arctiidae and Ctenuchidae formerly placed in the thyretid genus *Automolis* Hubner (Lepidoptera) with notes on warning coloration and sound. London, British Museum (N.H.), 1975. 104 p. 34 pranchas. (Entomology Series, supplement nº 25).
127. WATSON, A.; FLETCHER, D. S. & NYE, I. W. B. The generic names of the moths of the world. 2. Noctuoidea (part.). In: NYE, I. W. B. ed. The generic names of the moths of the world. London, British Museum (Nat. Hist.), 1980. 228 p.

-
128. ZERNY, H. Syntomidae Lep. Catalogus s'Gravenhage, 7:1-179, 1912.
129. ZIKAN, J. F. & ZIKAN, W. Inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira. III. Lepidoptera, Pesq. Agropec. Brasil., Rio de Janeiro, 3:45-109, 1968.